



República de Moçambique
Presidência da República

Elogio fúnebre pela Morte de Sua Excelência John Pombe Magufuli
Dodoma, aos 22 de Março de 2021

Excelências,
Estimada Família Magufuli,
Minhas Senhoras Meus Senhores!

Calou-se, subitamente e para sempre, a voz de um esposo, pai, irmão, John Joseph Pombe Magufuli.

Calou-se a voz de um governante que trilhou os passos dos seus antecessores na defesa dos mais nobres interesses do povo tanzaniano.

A sua intervenção como dirigente tornou John Magufuli uma parte indissociável da história recente da República Unida da Tanzânia, da África Austral e de todo o continente africano.

Como aceitar que a África Austral tenha perdido um dos seus mais lendários filhos?

Como acreditar que o povo tanzaniano tenha perdido um cidadão íntegro, um tanzaniano trabalhador com convicções próprias que engrandecem esta pátria e o continente africano?

Como nos despedirmos de um homem que dirigiu com dedicação a SADC, com a ambição de ver a nossa região livre da dependência económica?

São irrefutáveis os feitos deste filho da Tanzânia e da África. A prestigiante e reconhecida estabilidade política e prosperidade sócio-económica da Tanzânia, as infraestruturas de base para um melhor padrão de vida dos tanzanianos, os altos padrões de eficiência e eficácia governativa, todos estes feitos são conquistas lideradas pelo governo do Presidente Magufuli.

Não aceitamos hoje, como não aceitamos há 22 anos quando recebemos a notícia da partida do Mwalimo Julius Nyerere, o mentor inconfundível da libertação de África.

Não aceitamos hoje, como não aceitámos no ano de 2020, quando nos chegou a notícia do desaparecimento físico do mestre do diálogo e da concórdia, o Dr. Benjamin Mkapa.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A SADC está presente nesta cerimónia de despedida, com representação ao mais alto nível. Todos nós decidimos participar nesta mais do que merecida homenagem ao continuador dos ideais de Mwalimo Nyerere.

O percurso político do Dr. John Joseph Pombe Magufuli fez com que a sua escolha como candidato do CCM para as eleições presidenciais surgisse como resultado natural do seu carisma e da sua obra. A confiança nele depositada pelo Povo Tanzaniano nas eleições presidenciais de 2015 e 2020 são uma prova da sua distinta personalidade, popularidade e na capacidade de mobilizar o povo com base na sua conduta e nos seus valores morais.

Excelências;

Estimados Irmãos e Colegas Presidentes na SADC!

Permitam-me que partilhe convosco um sentimento que é comungado por todos os moçambicanos: todos nós sentimos uma profunda gratidão pela solidariedade do nosso povo irmão da Tanzânia. Os moçambicanos sabem do papel solidário dos tanzanianos na sua luta pela independência nacional. A Tanzânia foi fundamental na fundação da Frente de Libertação de Moçambique, em 1962. Durante anos, a Tanzânia disponibilizou o seu território como retaguarda segura para o nosso combate. Essa solidariedade teve um preço. A Tanzânia sofreu severas e contínuas retaliações por parte das forças coloniais. Mas manteve-se firme no apoio que dava à nossa caminhada para a liberdade e para a independência.

As relações de amizade, irmandade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e a República Unida da Tanzânia não resultam de uma simples vizinhança geográfica. O que nos une são laços criados por uma longa História. Os mesmos vínculos de amizade foram sendo forjados com outros países irmãos da nossa região austral. A nossa família não assenta apenas numa dimensão estratégica política e económica. Nós temos uma história comum, nós partilhamos raízes criadas num tempo de luta e sofrimento.

Hoje, como ontem, preservamos e consolidamos as nossas relações bilaterais através da interação permanente, quer a nível do governo, quer a nível dos dois Povos.

Na realidade, a nossa colaboração ultrapassa o quadro das nossas fronteiras. Como resultado desta postura comum, a Tanzânia e as suas sucessivas lideranças, no quadro do **Comité de Libertação da então OUA**, desempenharam um papel importante no Continente, sobretudo na

promoção da Unidade Africana. Podemos lembrar, com orgulho, o papel da Tanzânia nas lutas pela emancipação dos povos da África Austral, em Moçambique, Angola, Namíbia e Zimbabwe, bem como contra o Apartheid na África do Sul.

A Tanzania foi um dos promotores da Linha da Frente, um movimento ímpar na emancipação da África Austral que resultou na actual e incontornável SADC.

O Presidente Magufuli, exerceu a função de Presidente da SADC e logrou finalizar a definição da Visão 2020-2050 da SADC e o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional 2020-2030. Todos estes são instrumentos programáticos para impulsionar o nosso desenvolvimento inclusivo.

A súbita partida do nosso irmão, o Presidente Magufuli, deixa um grande vazio. O seu carinho, a sua convivência, a sua frontalidade, o seu amor ao próximo, são marcas indeléveis que guardaremos para sempre.

Tenho a memória de um encontro recente, quando me desloquei à Chato, a sua terra natal. Recordo-me do modo como juntos e de forma cordial, discutimos a segurança e a estabilidade para a nossa região com destaque para os nossos dois países, Moçambique e Tanzania.

Caros Irmãos!

A vida é uma dádiva que só tem sentido se, durante o tempo que nos cabe viver, construirmos uma obra que nos faça ser lembrados. Essa lembrança será o modo como nos manteremos vivos mesmo depois de partirmos.

Dr. John Jeseoph Pombe Magufuli já não se encontra, fisicamente, entre nós. Mas ele permanece entre nós. Porque ele semeou, no seu tempo, as

memórias de uma caminhada que partilhou com os outros. E esses outros somos todos nós.

Ndugu Magufuli!

Perante o teu corpo, nós os teus colegas da SADC, não vacilaremos na defesa da honra dos nossos povos e na luta pelo seu bem estar.

Serás recordado como dirigente dedicado, nas tuas firmes convicções construídas a pensar em cada um dos tanzanianos, a pensar nos africanos.

Fazemos votos para que a nossa Irmã SAMIA SULUHU HASSAN, recém-empossada Presidente da República Unida da Tanzânia aceite os protestos da nossa mais elevada consideração, estima pessoal e o nosso pleno apoio para continuar a unir o povo tanzaniano e em paz prosseguir a obra do Presidente Magufuli.

À família enlutada, à senhora Janeth Magufuli, ao povo tanzaniano, queremos trazer o consolo de todos os povos irmãos da SADC. A vossa dor é a dor de mais de 364 milhões de habitantes da África Austral.

Termino reiterando: Magufuli! **Homem de valências** inconfundíveis como as tuas, nunca morre. Tu ficas nos corações dos tanzanianos com o teu slogan **KAZI TU BASI!** Tu ficas connosco.

Descansa em paz, querido irmão John Joseph Pombe Magufuli, Presidente da República Unida da Tanzânia.

Dodoma, 22 de Março de 2021